

“Texto áureo:” Marcos 13.35

1. Introdução

Jesus, como bom mestre, suscitava nos seus discípulos a curiosidade sobre os eventos finais daquela geração e do fim do mundo, do nosso mundo. É preciso estar vigilante, pois a casa na qual vivemos é a casa do Pai. Vigiai, vale para todos.

2. Desenvolvimento

A IRA DE DEUS É ANUNCIADA (Mc 13.1- 4)
Um dos discípulos, admirado com a grandeza das obras humanas, de fato um orgulho dos judeus e da administração na época, disse a Jesus quando saíam do Templo: Que pedras, que construções!
Jesus lhe disse: Vês estas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra.
O Templo, reconstruído por Herodes, era uma das maravilhas do mundo antigo e foi destruído pelo comando de Tito em 70 d.C.
Em outra ocasião, Jesus assentado no Monte das Oliveiras, defronte do Templo, foi indagado por Pedro, que estava na companhia de mais três discípulos do círculo íntimo. Dize-nos, quando ocorrerão esses eventos e quais serão os sinais prévios. Esta passagem pode ser estudada de forma ampliada em Mateus 24 e Lucas 21.

PRECAUÇÕES SOBRE AS ÚLTIMAS COISAS (13.5 -13) - (v.5) Jesus nos alertou sobre os eventos seguintes, para que não fossemos confundidos.

1. **Fique atento** – Jesus não apresentou os sinais, mas nos preveniu para que evitássemos ser atraídos por eventos fantasiosos. Cuidado para evitar o engano.

2. **Ser perito, ser especialista em Jesus** – Mesmo que estejamos vendo pessoas falarem

como se fossem Cristo, ou se fizessem passar por Ele, deveríamos perceber a situação.

(v.6) Jesus alerta que muitos virão em nome dele, ou seja, reivindicarão o seu lugar. A única forma de os distinguir é conhecendo a Ele diuturnamente. É necessário manter um relacionamento pessoal com Ele (Jo 10.27), sermos ovelhas Dele.

3. **Não se perturbe com os rumores de guerra** – (v.7) sempre que ocorrem guerras, muitos falam: Estes são os sinais dos últimos tempos, entretanto, Jesus falou para não nos perturbarmos com isso, porque é necessário que isso aconteça, mas não será o fim.

4. **Catástrofes naturais** – (v.8) Nações se levantarão contra nações, ocorrerão terremotos e cataclismas, fomes nas nações. Estes serão sinais do princípio das Dores.

5. **O martírio virá** – (v.9) os cristãos serão perseguidos pelo nome de Jesus, e terão que testemunhar perante autoridades. Esta será uma das formas de testemunho de Jesus. Conforme está escrito em João (Jo 15.15,19), o mundo nos odeia, exatamente porque não somos do mundo.

6. **A graça de Deus** – (v.10) mas será necessário primeiro, que o evangelho seja pregado a todas as nações. Mesmo com perseguição haverá uma expansão do Evangelho de Jesus.

7. **O Espírito Santo falará** – (v.11) Mesmo em situações difíceis não devemos nos preocupar com o que falar, pois o Espírito Santo nos capacitará. Pedro e João, galileus simples, encantaram a muitas autoridades com discursos avassaladores.

8. **A intensificação do fratricídio** – (v.12) Jesus apresentou uma situação extrema, entre pais e filhos, que para se livrarem da morte, entreguem ao outro em seu lugar; filhos que matarão aos pais.

9. **A perseverança do salvo** (v.13) – Jesus disse que seríamos odiados (Jo 15.15,19),



mas aqueles que suportarem o sofrimento e perseverarem no Senhor serão salvos. Os salvos perseveraram. A eficiência da pregação não é assegurada, logo não podemos medir o trabalho ou a vida de nenhum pregador, de nenhum irmão.

O ALERTA CONTINUA (13.14-23) - A Grande Tribulação também está bem descrita nos Livros de Mateus (24.15-28) e de Lucas (21.20-24). A abominação (v.14) é uma palavra que se refere à idolatria e a profanação, conforme o Livro de Daniel (12.11). Jesus fez uma referência à profanação do Templo que seria feita pelos romanos em 66-70 d.C.

A orientação de Jesus, para essa época era para fugir da Judéia para os montes, sem olhar para trás. Quem estiver no eirado (no terraço da casa), não entre na sua casa para tirar alguma coisa (v.15). O que estiver no campo não volte para buscar a sua capa (v.16).

Jesus falou: Aí das grávidas naqueles dias de sofrimento e que deveriam orar para que isso não acontecesse no inverno (v.17,18).

Jesus disse que esses dias seriam tão difíceis de serem suportados que Deus os atenuaria, para que pudessem ser suportados (v.20).

Jesus também alerta para os falsos cristos, e os falsos profetas, inclusive com os sinais e prodígios, que serão alardeados aqui e ali (v. 21,22), mas que tem o objetivo, se possível, de até enganar os eleitos.

QUANDO ELE VIER (13.24-27) – Sobre o fim dos tempos, pela descrição de Jesus, quem estiver vivendo esse dia, não terá dúvida. O sol perderá a luminosidade e a lua por consequência, não terá luz para refletir. As estrelas cairão do firmamento e os poderes do céu serão abalados. A descrição é que as condições naturais serão completamente invertidas, ou seja, a natureza ficará caótica. Neste cenário Jesus virá nas nuvens, com seus anjos e os eleitos, que serão buscados em todos os cantos da terra. No clímax da história o servo rejeitado retornará como o Rei do universo (Dn 7.13; Ap 1.7).

REFERÊNCIAS SOBRE O FIM (13.28 -32) -

Jesus apresentava uma mensagem que alternava entre a destruição do Templo e o final dos tempos. A parábola da figueira (v.28) com sinais característicos de prenúncio do verão, conhecidos de todos, foi usada pois da mesma forma, os sinais da destruição do Templo e do fim dos tempos estavam sendo apresentados. Conhecidos os sinais, o povo de Deus saberia como agir.

As palavras de Jesus são imutáveis e verdadeiras em qualquer época (v.31). Quanto ao dia do fim do mundo, ou dos tempos, ninguém sabe quando será; nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. É muito comum historicamente, como atualmente, sabermos de líderes religiosos, que geram até morte coletiva, pois sabem o dia do fim do mundo.

VIGILANTES E COMPROMETIDOS (13.33-37) - Jesus disse que ninguém saberá o tempo (v.33), logo todo aquele que “souber” que o fim é próximo, está enganado, ou com o objetivo de enganar. Exatamente por não sabermos quando será o fim dos tempos, ou mesmo simplesmente do nosso tempo, é que precisamos estar prontos. Jesus disse vigiai, pois teremos que prestar conta do que recebemos, das nossas vidas.

3. Considerações

Nesta parte final de seu ministério Jesus aproveitou para esclarecer os sinais do fim dos tempos. Precisamos vigiar e estarmos preparados, pois prestaremos contas ao Criador.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Comentário Bíblico Africano – Tokunboh Adeyemo – Mundo Cristão -2010

Bíblia Shedd – Vida Nova.

Bíblia de Estudo – Arqueológica NVI – Vida – 2013

